

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – CENTRO DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR NORTE DO RIO GRANDE DO SUL – UFSM/CESNORS

AVALIAÇÃO DAS POSSÍVEIS MELHORIAS DO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA PARA OS SUINOCULTORES

LETÍCIA PALUDO VARGAS

Acadêmica de Zootecnia, UFSM/CESNORS. E-mail: leticia Vargas@zootecnista.com.br

ROSANI MARISA SPANEVELLO

Orientadora, Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia, UFSM/CESNORS.
E-mail: rspanevello@yahoo.com.br

CLÁUDIO ROCHA DE MIRANDA

Co-orientador, Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves. E-mail: miranda@cnpsa.embrapa.br

AVALIAÇÃO DAS POSSÍVEIS MELHORIAS DO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDOTA PARA OS SUINOCULTORES

Letícia Paludo Vargas¹; Rosani Marisa Spanevello² Cláudio Rocha de Miranda³

RESUMO

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o Termo de Ajustamento de Condução da Suinocultura (TAC) até o momento. O TAC é um instrumento que o Ministério Público, em conjunto com outras instituições, criou para viabilizar o licenciamento ambiental da produção de suínos na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC). Os objetivos estão centrados em: adequar os produtores à legislação ambiental e sanitária, proporcionando melhores prazos e fazer com que toda a cadeia tenha um desenvolvimento ambientalmente responsável. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2011. Nessa pesquisa, foi utilizada como critério a seleção de um membro de cada entidade representante do Comitê da Suinocultura. O Comitê trabalhou desde o início no desenvolvimento do Termo. A análise dos dados foi realizada utilizando o Software QualiQuantiSoft[®]. Este Software serve de suporte a pesquisas qualitativas, e é baseado no método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Após a transcrição dos textos, com as falas na íntegra, são extraídos elementos para a análise do DSC, ou seja: as expressões chave. A partir da identificação dessas expressões, são retiradas as idéias centrais, que são a síntese do discurso. Neste resumo, serão mostradas as possíveis melhorias do TAC para os entrevistados. As idéias centrais são divididas em três: uma que mostra que deve haver um maior comprometimento das entidades com os produtores, outra destaca a falta de auxílio ao suinocultor, e a última mostra que há falta de comprometimento do produtor. A partir dos dados apresentados no presente trabalho, percebe-se que o TAC foi válido para os suinocultores, apesar de algumas melhorias que poderiam ser feitas. A respeito da ferramenta do Discurso do Sujeito Coletivo, pode-se dizer que a mesma foi válida, pois consegue retirar a essência da resposta dos entrevistados. O principal aspecto que deveria ser reavaliado no termo é o auxílio ao produtor, tanto financeiro, como social, na conscientização dos mesmos.

Palavras-chave: meio ambiente, licenciamento ambiental, produção de suínos.

1 INTRODUÇÃO

O comprometimento do meio ambiente devido ao manejo inadequado dos dejetos suínos é considerado um dos mais sérios problemas ambientais do estado de Santa Catarina. Uma iniciativa recente para combater essa degradação

¹ Acadêmica de Zootecnia, UFSM/CESNORS. E-mail: leticiaavargas@zootecnista.com.br

² Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia, UFSM/CESNORS.
E-mail: rspanevello@yahoo.com.br

³ Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves. E-mail: miranda@cnpa.embrapa.br

ambiental foi a proposição pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina da criação de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da suinocultura na microrregião do Alto Uruguai Catarinense, haja vista que é nessa região que se concentra a maior produção de suínos do estado.

O TAC foi assinado na data de 29 de junho de 2004 e envolve, além de aproximadamente dois mil suinocultores, agroindústrias, órgãos ambientais, prefeituras dos municípios, associações, instituições de pesquisa e extensão, e outros órgãos públicos. O objetivo do Termo é permitir que suinocultores se ajustem à legislação ambiental de forma gradual, permitindo assim que a proteção do meio ambiente ocorra sem a exclusão social dos produtores da atividade (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTACATARINA, 2004).

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o Termo de Ajustamento de Conduta da Suinocultura (TAC) até o momento. Nesse trabalho serão mostradas as possíveis melhorias que poderiam ocorrer no TAC, principalmente para os agricultores, na visão dos membros do Comitê da Suinocultura.

2 METODOLOGIA

A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2011, na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Suínos e Aves, através de uma pesquisa que visa avaliar o Termo de Ajustamento de Conduta da Suinocultura (TAC) até o momento. A análise dos dados foi realizada utilizando o Software QualiQuantiSoft®. Este Software serve de suporte a pesquisas qualitativas, e é baseado no método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. O Discurso do Sujeito Coletivo – DSC é uma metodologia descrita por Lefevre e Lefevre, (2005). Essa metodologia é utilizada para ordenação dos dados de pesquisa qualitativa e quantitativa. É um instrumento de análise onde é possível compreender as perspectivas distintas sobre determinado assunto ou a forma como pensa o público alvo de determinada pesquisa. Para tanto, é necessário delimitar as pessoas que são relevantes para a

pesquisa a ser realizada. Nessa pesquisa, foi utilizado como critério a seleção de pelo menos um membro de cada entidade representante do Comitê da Suinocultura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), após a transcrição dos textos, com as falas na íntegra, são extraídos elementos para a análise do DSC, ou seja: as expressões chave. A partir da identificação dessas expressões, são retiradas as idéias centrais, que são a síntese do discurso. Nesse sentido, as idéias centrais são divididas em três: uma que mostra que deve haver um maior comprometimento das entidades com os produtores, outra destaca a falta de auxílio ao suinocultor, e a última mostra que há falta de comprometimento do produtor. Nesse sentido, foram formados três discursos:

A- Comprometimento das entidades com os produtores

Poderia ser melhorado o arranjo social. Durante vários momentos alguns atores do processo ficaram ausentes do TAC. O comprometimento é algo fundamental em uma iniciativa como essa. Outra dificuldade são as respostas tecnológicas, porque o TAC estabelece um prazo relativamente curto em função da problemática ambiental. Precisam avançar as pesquisas nesse sentido.

Para os suinocultores o que tem que melhorar é a assistência no manejo ambiental de suas propriedades. Sem auxílio é um grande desafio para eles. As agroindústrias, cooperativas e mini-integradoras devem responsabilizar-se por isso, pois são parceiros dos produtores na produção. Além disso, poderia ser melhorada a busca de maiores informações pelos suinocultores em relação às atividades, não só no caráter econômico, mas também social e ambiental. Os suinocultores ainda deveriam implantar novas tecnologias e fazer compensações ambientais.

B- Auxílio ao suinocultor

O TAC foi um trabalho excelente, pelo envolvimento de todas as instituições. A indústria teve uma co-participação. Muitos produtores acabaram não

conseguindo financiamento da indústria para que ela mantivesse o que foi acordado no TAC.

Para os suinocultores, deve haver um maior número de técnicos para fazer um trabalho de educação ambiental e maior monitoramento, para auxiliar o produtor na atividade suinícola e na permanência no campo. O fato de continuar na atividade já foi um grande ganho para o suinocultor.

O produtor não se sente seguro em fazer as melhorias e cumprir as regras se ele não tem certeza do que acontecerá amanhã, portanto, o TAC deveria ter seus objetivos renovados apenas em cada vencimento da licença ambiental. Não se pode aprovar um programa que foi comprovado seus resultados e não assegurar sua permanência.

C- Comprometimento do produtor

A grande dificuldade é o comprometimento do produtor. Existem obrigações a serem feitas, e alguns produtores não cumpriram o prometido. A questão da mata ciliar pode ser discutida para ver se o produtor tem condições de adaptar. A concepção mais importante é a conscientização do produtor para poder se adequar naquilo que foi firmado no TAC e não foi cumprido por alguns. O produtor deveria assumir a questão das melhorias, para continuar na atividade sem contaminar o meio ambiente.

4 CONCLUSÃO

A partir dos dados apresentados no presente trabalho, percebe-se que o TAC foi válido para os suinocultores, apesar de algumas melhorias que poderiam ser feitas. Dentre elas, destacam-se: o comprometimento das entidades com os produtores, o auxílio ao suinocultor e o comprometimento do mesmo.

A respeito da ferramenta do Discurso do Sujeito Coletivo, utilizada no presente trabalho, pode-se dizer que a mesma foi válida, pois consegue retirar a essência da resposta dos entrevistados.

O principal aspecto que deveria ser reavaliado no termo é o auxílio ao produtor, tanto financeiro, como social, na conscientização dos mesmos.

REFERÊNCIAS

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **Depoimento e discurso: uma proposta de análise em pesquisa social**. Brasília: Liber Livro, 2005.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Termo de compromisso de Ajustamento de Condutas/Programa Amauc – Consórcio Lambari**, 2004. Disponível em: <<http://www.accs.org.br/2008/tac.php>> Acesso em: 25 ago. 2011.